



territorium • 26(I)

REVISTA INTERNACIONAL DE RISCOS | INTERNATIONAL JOURNAL OF RISKS

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Imprensa da Universidade de Coimbra
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

2019

II JORNADAS DE DEFESA + SAÚDE

Paulo Campos

Comandante do Agrupamento Sanitário, Exército Português (Portugal)
pacampos@netcabo.pt

Isabel Madeira

Direção de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais, DGRDN, MDN (Portugal)
isabel.madeira@defesa.pt

Romero Bandeira

ICBAS/UP e Investigador do CEIS20/UC; UEIFIS - B.V. S. Pedro da Cova (Portugal)
ueifis.bvspc@gmail.com

Realizaram-se no dia 14 de novembro de 2018 as “II Jornadas de Defesa + Saúde”, subordinadas ao tema Medicina de Catástrofe (fig. 1). Esta segunda edição, que decorreu na Fundação Champalimaud em Lisboa, foi uma iniciativa do Ministério da Defesa Nacional, e pretendeu partilhar experiências e conhecimento, bem como promover o debate e a divulgação de temas da Saúde Militar entre as Forças Armadas e a Sociedade Civil, contribuindo desta forma para promover os laços de colaboração entre as entidades militares e civis no domínio da Saúde.

A oportunidade deste tema foi suscitada durante a realização da quinta reunião do Fórum de Saúde Militar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (FSM/CPLP), entre responsáveis dos serviços de Saúde Militar dos Estados-membros da CPLP, realizada no Agrupamento Sanitário em Tancos, cuja coordenação cabe a Portugal, no qual foi apreciado um documento orientador relativo à resposta militar a situações de catástrofe no espaço desta comunidade.

Com efeito, os cenários de catástrofe originados pela natureza, bem como as ameaças resultantes da escalada internacional do terrorismo exigem a intervenção de múltiplas competências técnicas em que o setor da defesa, por um lado, e o setor da saúde, por outro, devem assumir protagonismo e relevância especial, sendo exigível uma cooperação e uma articulação cada vez mais efetivas entre o apoio militar de emergência e as entidades civis na salvaguarda da saúde, da integridade física e do bem-estar individual e coletivo.

Após a sessão de abertura (fot. 1), presidida por Sua Excelência a Secretária de Estado da Defesa Nacional, Prof. Doutora Ana Santos Pinto, o início dos trabalhos decorreu com a mesa “Resposta do Sistema de Saúde Militar Português em Situações de Catástrofe”, moderada pelo Comodoro Médico Naval José Manuel Jesus Silva, Diretor de Saúde Militar do Estado-Maior-General das Forças Armadas, e contou com a presença dos Diretores de Saúde dos três Ramos das Forças Armadas, bem como da Diretora do HFAR.



Fig. 1 - Logotipo das Jornadas de Defesa + Saúde.

Fig. 1 - Logo of the Defense Days + Health.



Fot. 1 - Aspeto da mesa da sessão de abertura.

Photo 1 - Appearance of the table of the opening session.

Ainda durante os trabalhos da manhã decorreu a mesa “Lessons Learned”, abordando situações de *mass-casualty* e *mass-gathering*, moderada pelo Tenente-Coronel Médico Paulo Campos, e contou com a presença de peritos internacionais reconhecidos, nomeadamente o General Médico Henri Julien, PhD (Presidente da Sociedade Francesa de Medicina de Catástrofe), Coronel Médico Daniel Di Giambattista (Chefe do Departamento de Socorros da Alta Córsega), Dr. António Marques (Presidente da Comissão de Trauma do Ministério da Saúde), Dr. Gonçalo Órfão (Coordenador Nacional de Emergência da CVP), e o Coronel Médico Patrick Hertgen, PhD (Chefe do Departamento de Socorros do Norte de França).

Durante a tarde (fot. 2), os trabalhos científicos reiniciaram-se com a mesa “Desafios Multidisciplinares”, abordando temas como “Formação e Treino”, “Social Media e Comunicação em Situações de Catástrofe” e “Intervenção Psicológica em Crise/Catástrofe”, entre outros, também moderada pelo Tenente-Coronel Médico Paulo Campos, e contou com a presença do Prof. Doutor Romero Bandeira (ICBAS/UP e Investigador do CEIS20/UC), do Major Veterinário Júlio Carvalho (Chefe do Departamento de Qualidade da Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química do Exército), da Dra Patrícia Gaspar (2ª Comandante Operacional Nacional do Comando Nacional de Operações de Socorro da ANPC), da Dra Ana Miguel Santos (Investigadora Convidada de Direito e Segurança da Universidade de Cambridge), do Capitão-de-Fragata Paulo Rodrigues Palma (Comandante da Companhia Geral CIMIC) e da Alferes Psicóloga Ana Sofia Brito (Núcleo de Apoio e Intervenção em Crise do Centro de Psicologia Aplicada do Exército).

Ainda durante a tarde, decorreu a Conferência “Medicina de Catástrofe versus Medicina Militar”, pelo Comodoro Médico Naval José Manuel Jesus Silva.

Os trabalhos foram encerrados com a presença do Dr. Alberto Rodrigues Coelho, Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional.

As “II Jornadas de Defesa + Saúde” constituíram uma oportunidade única de partilha de conhecimento, centrando a atenção de participantes e peritos nesta matéria atual, discutindo possibilidades de ampliação de resposta a Catástrofes através das várias capacidades existentes no Sistema de Saúde Militar Português em complemento das capacidades do sistema de resposta civil, aprendendo com a experiência internacional da resposta a Catástrofes recentes, ou ainda tomando nota da multidisciplinaridade de vetores convergentes como o Direito, a Comunicação, a Intervenção Psicológica ou a Formação, entre outros.



Fot. 2 - Vista geral da assistência que participou nos trabalhos das II Jornadas de Defesa + Saúde.

Photo 2 - Overview of the assistance that participated in the work of the II Defense + Health Conference.